

“O ATIVISMO SOCIAL É CANALIZADO POR MEIO DE ONGS, QUE PROCURAM DEFENDER AS CAUSAS, À MARGEM DOS PARTIDOS POLÍTICOS E SINDICATOS”

Bernardo Sorj, sociólogo

**1,5 MILHÃO** de assalariados brasileiros trabalham para fundações privadas ou associações sem fins lucrativos

## DESENVOLVIMENTO

Pesquisa do IBGE revela que entidades privadas sem fins lucrativos empregam mais do que o governo federal. As organizações não-governamentais tiveram crescimento expressivo a partir dos anos 90

# Setor em expansão

O número de entidades que formam o terceiro setor no Brasil — fundações ou associações privadas sem fins lucrativos — mais do que dobrou num período de seis anos, entre 1996 e 2002. Em 1996, havia no país 107 mil fundações privadas ou associações sem fins lucrativos. Em 2002, o número chegou a 276 mil, um aumento de 157%. Essas entidades representam 5% do total de empresas brasileiras. É o que mostra pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), realizada em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Associação Brasileira de ONGs (Abong) e Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife).

Os aumentos mais significativos aconteceram entre entidades que podem ser classificadas, em sua maioria, como organizações não-governamentais. As instituições que têm como foco o desenvolvimento e defesa dos direitos quadruplicaram no período: passaram de 11 mil para 45 mil. Dentro desse grupo, destacam-se as associações de moradores (14,6 mil em 2002, com crescimento de 337%) e centros e associações comunitárias (23,1 mil, com crescimento de 335%).

O mesmo aconteceu com as entidades que atuam na área de meio ambiente e proteção animal: eram 389 em 1996 e passaram a ser 1,6 mil em 2002. Esse boom do terceiro setor é explicado por analistas como uma consequência do processo de democratização política do país, que foi iniciado na década de 80 e consolidado nos anos 90. Em 2002, a pesquisa mostra que essas 276 mil entidades eram responsáveis por 1,5 milhão de empregos assalariados no país. Esse número é maior do que o total de servidores públicos federais na ativa em 2002, que era de cerca de 500 mil.

Para o sociólogo Bernardo Sorj,

autor do livro *A Democracia Inesperada*, as ONGs passaram a ocupar um papel antes quase restrito aos partidos políticos e sindicatos. “O ativismo social é canalizado por meio de ONGs, que são, na sua maioria, microestruturas que procuram defender causas sociais, à margem dos partidos políticos e sindicatos. Esses deixaram de ser o principal veículo para canalizar a vontade de participação e transformação social”, afirma Sorj.

### Trabalho minucioso

Como a pesquisa foi feita a partir das informações já existentes no Cadastro Central de Empresas do IBGE, os pesquisadores tiveram que fazer um trabalho minucioso para tentar diferenciar as várias formas de organização abrangidas na definição de terceiro setor. Num primeiro levantamento, chegou-se a 500 mil entidades, mas, nesse total, estavam incluídas também organizações como partidos políticos e sindicatos.

A pesquisa do IBGE mostra que a maior parte das entidades está no Sudeste. A proporção de 44% de entidades nessa região é quase a mesma da representação da população em relação ao total do Brasil: 43%. As regiões do Norte e Nordeste, que têm, juntas, 26% das entidades, têm representação menor do que a proporção de sua população em relação ao país, que é de 36%.

No entanto, quando se analisa somente a concentração de entidades de defesa de direitos humanos, percebe-se que há uma preocupação clara em beneficiar principalmente os estados mais pobres da Federação, já que 42% dessas entidades estão no Norte e Nordeste. Proporcionalmente, o maior crescimento de entidades aconteceu nas duas regiões. No Norte, 72% das associações sem fins lucrativos foram criadas depois de 1990. No Nordeste, a proporção é de 74%, enquanto no Sudeste ela vai para 56%.

Carlos Silva/Ima Press/3.9.02



FLORESTA AMAZÔNICA: APENAS A ÁREA DE MEIO AMBIENTE CONTA COM A PROTEÇÃO DE 1.591 ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS EM TODO O PAÍS

“HÁ UM ESFORÇO DAS ENTIDADES PARA IR PARA AS REGIÕES NORTE E NORDESTE, ONDE SE CONCENTRAM OS MAIORES BOLSÕES DE POBREZA”

Fernando Rossetti, diretor-executivo do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife)

### TIRA-DÚVIDAS

**1** Quantas são as entidades sem fins lucrativos no Brasil? Em 2002, eram 500.157, mas esse número engloba também partidos políticos, sindicatos, associações patronais, condomínios, cartórios e até funerárias ou cemitérios. Excluindo essas entidades, o número fica reduzido a 275.895, que são fundações privadas ou associações sem fins lucrativos.

**2** Como o IBGE pesquisou? A pesquisa foi feita a partir da base já existente do Cadastro Central de Empresas do IBGE. Por essa razão, não foi possível fazer perguntas específicas para as entidades de terceiro setor, como, por exemplo, qual a principal fonte de financiamento.

**3** Que tipo de entidade é considerada uma associação privada sem fins lucrativos? Toda entidade privada que tenha um Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) próprio, sem fins lucrativos. Essa definição engloba desde hospitais ou universidades privadas filantrópicas, associações religiosas (podendo ser igrejas ou templos) e organizações não-governamentais (ONG).

### PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

Em oito anos, cresceu em 157% a quantidade de entidades do terceiro setor. A área com maior incremento é a de meio ambiente e proteção animal, seguida pelas entidades de desenvolvimento e defesa de direitos.

Entidades por setor e crescimento em relação a 1996	
Total	275.895 (157%)
Habitação	322 (124%)
Saúde*	3.798 (56%)
Cultura e recreação	37.539 (116%)
Educação e pesquisa**	17.493 (114%)
Assistência Social	32.249 (131%)
Religião	70.446 (120%)
Associações patronais e profissionais	44.581 (252%)
Meio ambiente e proteção animal	1.591 (309%)
Desenvolvimento e defesa de direitos	45.161 (303%)
Outra fundações	22.175 (155%)

Trabalhadores assalariados por entidade	
Total	5,6
Habitação	0,6
Saúde	92,7
Cultura e recreação	3,2
Educação e pesquisa	25,6
Assistência Social	7
Religião	1,4
Associações patronais e profissionais	1,9
Meio ambiente e proteção animal	1,9
Desenvolvimento e defesa de direitos	1,5
Outras fundações	6,1

Onde estão as entidades (em %)	
Norte	4,3
Nordeste	22,2
Sudeste	43,9
Sul	23
Centro-Oeste	6,6

\* Inclui hospitais privados beneficentes

\*\* Inclui universidades privadas beneficentes

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

## SECRETARIADO UPIS

Você Sabia?

é pioneiro em Brasília

O curso forma, há 31 anos, bacharéis capazes de assessorar as diretorias das corporações, participando da melhoria do processo de gestão e desenvolvimento das organizações públicas e privadas. O profissional formado pela UPIS pode gerenciar escritórios ou gabinetes, preparar apresentações, organizar eventos e assessorar diretorias executivas.

Com ênfase na área de administração, o curso da UPIS reúne os conhecimentos científicos e técnicos necessários ao exercício da profissão e oferece disciplinas como Língua Inglesa e Espanhola, Relações Internacionais, Marketing, Organização de Eventos, entre outros.



## VESTIBULAR SIMPLIFICADO UP

Faça sua inscrição na UPIS, no site [www.upis.br](http://www.upis.br) ou nos principais shoppings.

INSCRIÇÕES: ATÉ 16/12 - R\$15,00  
 PROVAS: 18/12

**UPIS**  
 Graduação • Pós • MBA  
 CADA DIA MELHOR  
 CADA DIA MAIS UP  
 445.6700